

Melhoria Gradual das Infra-estruturas e Construção de uma Cidade Bela e Habitável

Em articulação com a construção da “Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau” e sob o “Segundo Plano Quinquenal”, o Governo da R AEM, como sempre, tem se empenhado em implementar, de forma ordenada, os projectos nas áreas de habitação pública, transporte, protecção ambiental, planeamento urbano e obra pública.



Abertura da Ponte Macau ao trânsito

A Ponte Macau foi aberta oficialmente ao trânsito em 1 de Outubro de 2024. A Ponte Macau, localizada junto à Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, é uma importante infra-estrutura de transportes, permitindo não só o aperfeiçoamento da configuração geral dos transportes de Macau, criando também mais facilidades de mobilidade para residentes e visitantes,

A obra da Ponte Macau teve início em 26 de Março de 2020 e foi realizada com sucesso, em 12 de Março de 2024, a conclusão da estrutura principal da Ponte. O ponto de início (partida) da Ponte Macau está localizado no lado leste da Zona A dos Novos Aterros Urbanos, fazendo ligação com a ilha artificial do posto fronteiriço da ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, passando sobre o canal do porto exterior e o canal de Macau, finalizando na Zona E1 dos Novo Aterros Urbanos, sendo dotado de uma área para a sua ligação com o viaduto do túnel da Colina de Grande Taipa. A ponte, cuja linha principal tem um total de cerca de 3,1km, com o troço acima do mar com cerca de 2,9km de comprimento, sendo composta por dois vãos de navegação marítima com 280m de extensão. A Ponte tem oito faixas de rodagem nos dois sentidos, sendo que duas delas servem como faixas exclusivas para motociclos.

Com a abertura da Ponte Macau, pode atenuar-se eficazmente a pressão de trânsito nas outras três pontes, aumentar a capacidade de circulação rodoviária entre Macau, Taipa e Coloane, articulando-se também com as necessidades de trânsito devido ao desenvolvimento da Zona A dos Novos Aterros Urbanos. Na fase inicial da abertura da Ponte Macau, o volume médio de fluidez do trânsito desviado na Ponte da Amizade foi de cerca de 10%, enquanto o volume de fluidez do trânsito da Zona A original para Taipa através da Ponte da Amizade registou uma diminuição signfica de 93%, indicando que a função de desvio de fluidez do trânsito circundante

da Ponte Macau surtiu efeitos gradualmente.

Desenvolvimento do Metro Ligeiro avança para nova fase

Em 2024, o desenvolvimento do Metro Ligeiro de Macau avançou para nova fase, com a abertura sucessiva da Linha de Seac Pai Van e da Linha de Hengqin do Metro Ligeiro, proporcionando aos residentes e turistas uma opção de transporte mais confortável e rápida.

Em 1 de Novembro, entrou em funcionamento a Linha Seac Pai Van do Metro Ligeiro, que concretizou, pela primeira vez, a correspondência entre a Linha da Taipa e a outra, tendo o seu serviço sido alargado à comunidade de Seac Pai Van.

A Linha Seac Pai Van tem apenas 1,6km de comprimento, cuja abertura, além de facilitar aos residentes de Seac Pai Van e de Coloane viajar, de forma mais eficiente e suave, entre a Taipa e a Barra, desempenha, também um papel significativo de demonstração para a abertura no futuro de outras novas linhas. A Linha Seac Pai Van do Metro Ligeiro, com duração de toda a viagem de cerca de dois minutos e frequência de circulação de cerca de seis minutos.

A Linha de Hengqin do Metro Ligeiro foi aberta em 2 de Dezembro, facilitando aos residentes e turistas a utilização do Posto Fronteiriço Hengqin e ligando estreitamente Macau e Hengqin.

A Linha de Hengqin tem o comprimento total de cerca de 2,2km, com a duração de toda a viagem de cerca de dois minutos e a frequência de cerca de seis minutos e dispõe de duas estações, nomeadamente a Estação do Lótus e a Estação de Hengqin. Após a sua entrada em funcionamento, a Linha de Hengqin proporcionou uma nova alternativa de transporte conveniente e eficiente para os habitantes e turistas que se deslocam de e para o Posto Fronteiriço Hengqin, ajudando Macau a integrar-se no perímetro de uma hora de distância na Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau.

O Sistema de Metro Ligeiro, sendo um meio de transporte colectivo amigo do ambiente e conveniente, para além de apoiar a capacidade global de transporte público de Macau e aliviar a pressão do trânsito rodoviário, também serve como uma infra-estrutura importante de promoção do desenvolvimento sustentável da cidade.

O Governo da RAEM tem promovido continuamente a empreitada da Linha Leste do Metro Ligeiro, lançando a primeira pedra da obra da Linha Leste do Metro Ligeiro em 2023. Contando com um comprimento de cerca de 7,7km, a Linha Leste do Metro Ligeiro liga as duas zonas A e E dos Novos Aterros Urbanos e, no futuro, interligará com a Linha da Taipa do Metro Ligeiro, por forma a satisfazer a necessidade dos residentes e turistas na deslocação. O Governo da RAEM empenha-se em criar condições para estender a Linha Leste do Metro Ligeiro ao Posto Fronteiriço Qingmao.

Construção de vias de acesso da Zona A dos Novos Aterros Urbanos para a península de Macau

Em articulação com a calendarização de desenvolvimento geral da Zona A dos novos aterros

urbanos, deu-se início a uma série de empreitadas de construção de vias de acesso entre a Zona A dos Novos Aterros Urbanos e a península de Macau, desenvolvendo-se, simultaneamente, obras de reordenamento da rede rodoviária periférica às empreitadas. De acordo com o planeamento, haverá quatro vias de acesso entre a Zona A dos Novos Aterros Urbanos e a península de Macau, tendo o viaduto A1 já entrado em funcionamento e o viaduto A2 aberto parcialmente ao trânsito, enquanto a construção dos restantes viadutos está a decorrer ordenadamente.

Teve início, no segundo trimestre de 2024, a Empreitada de Construção de Via de Acesso (A3) entre Zona A dos Novos Aterros Urbanos e a Península de Macau, que é dividida em quatro rampas de acesso no lado da península de Macau que farão ligação com a Ponte da Amizade, a rampa de acesso da Ponte da Amizade, a Avenida da Amizade e as vias do Terminal Marítimo do Porto Exterior e dará acesso ao viaduto que liga ao Posto Fronteiriço da Quarta Ponte Macau-Taipa situada na Zona A dos Novos Aterros Urbanos.

Com o desenvolvimento das Zonas A e B dos Novos Aterros Urbanos e a entrada em funcionamento do posto fronteiriço na ilha artificial da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, e em articulação com as necessidades do fluxo de tráfego, a obra do viaduto entre Zona A e Zona B dos Novos Aterros Urbanos irá fornecer a ligação e apoio rodoviários necessários para o desenvolvimento dos Novos Aterros Urbanos.

Aperfeiçoamento dos planos de pormenor da cidade

O Governo deu início, de forma ordenada, aos trabalhos de elaboração dos planos de pormenor das diversas zonas de Macau, entre eles, o Plano de Pormenor da Unidade Operativa de Planeamento e Gestão (UOPG) Este-2, Plano de Pormenor UOPG Zonas 1 e 2 do Porto Exterior e Plano de Pormenor UOPG Norte-1, bem como Plano de Pormenor UOPG Taipa Central-2, tendo o Plano de Pormenor da UOPG Este-2 sido publicado em Março de 2024. A área de intervenção do Plano UOPG Este-2 é de aproximadamente 1,38km², sendo capaz de albergar 96 mil pessoas conforme a previsão. Por outro lado, o “Zoneamento Marítimo Funcional da RAEM” e o “Plano das Áreas Marítimas da RAEM” entraram em vigor em Julho de 2024.

Em Novembro de 2024, foi lançado o novo “Atlas de Macau - 2024”. Nesta nova edição não só teve utilizado o mapa topográfico como forma tradicional para o registo do desenvolvimento da cidade de Macau, bem como foi integrado imagens de satélite, fotografias aéreas obtidas por drone e entre outras tecnologias avançadas de levantamento topográfico para apresentar a realidade desta cidade. O “Atlas de Macau - 2024” abrange conteúdos diversificados, tais como: planta de arruamentos, imagens de satélite, planta de zonamento, mapa de evolução no uso e ocupação de terra, dados estatísticos geográficos, entre outros, bem como, foram introduzidos temas especiais, como “Passeio pela orla de Macau” e “Um olhar retrospectivo na construção das infra-estruturas urbanas de Macau”.

Aceleração na construção de grandes empreendimentos

Foram concluídos os trabalhos de prevenção de inundações e de monitoração periódica

ambiental da obra de aterro para a ampliação do Aeroporto Internacional de Macau e deu início às obras de aterro e ampliação do Aeroporto em Novembro de 2024, estando prevista a conclusão total das obras para 2030. Após a conclusão da recuperação de terras, a capacidade anual de recepção de passageiros do Aeroporto na primeira fase será aumentada para 13 milhões.

A Obra de Estação Elevatória de Águas Pluviais e Drenagem no Sul do Porto Interior constitui uma das principais obras de prevenção de catástrofe do Governo da RAEM, tendo a estação elevatória sido projectada com base no critério de 50 anos próximos e destinando-se a aliviar o problema de inundação existente desde sempre nas zonas baixas do Porto Interior. A primeira fase da obra, que tem por objectivo a construção de uma estação elevatória de águas pluviais e de uma plataforma estrutural destinada às instalações de tratamento de águas residuais, teve início em Novembro de 2022 e foi concluída em Julho de 2024. A par disso, o planeamento de Protecção contra Inundações e de Drenagem na Zona Marginal do Lado Oeste de Coloane foi concluído, e as obras já foram iniciadas.

Melhoria do sistema de transportes e instalações municipais

As propostas de lei intituladas “Lei da actividade de aviação civil” e “Lei do trânsito rodoviário” foram submetidas à apreciação da Assembleia Legislativa. A “Lei do trânsito rodoviário” irá agravar a moldura sancionatória para práticas de certas infracções tais como a condução em estado de embriaguez, sob influência de estupefacientes ou substâncias psicotrópicas, sob influência de álcool e em excesso de velocidade, alargar o âmbito de aplicação do uso obrigatório de cinto de segurança e proibir o uso de telemóveis e de outros meios de telecomunicações ou audiovisuais durante a condução de veículos.

A taxa de crescimento anual do número de veículos tem sido controlada para se manter dentro de 3%. Os trabalhos de reordenamento e melhoria em 33 pontos da cidade foram concluídos. Igualmente entraram em funcionamento, de forma sucessiva, diversos corredores aéreos e passagens superiores para peões, contribuindo para aperfeiçoar eficazmente as condições do trânsito rodoviário. As licenças gerais para o transporte de passageiros em automóveis ligeiros de aluguer foram atribuídas por um período de oito anos a um total de 500 novos táxis que entraram sucessivamente em funcionamento.

Tiveram início as obras de construção da segunda fase do Corredor Verde da Margem Sul da Península de Macau. Com uma área total de cerca de 60 mil m², o projecto visa proporcionar aos residentes um espaço de lazer à beira-mar de alta qualidade e de grande envergadura, com três eixos principais, nomeadamente, diversões para pais e filhos, lazer e recreio, interacção com a água e paisagem aquática.

Promoveu-se de forma ordenada o ordenamento dos mercados por forma a otimizar a gestão e condições de exploração, com vista a criar uma nova imagem, tendo o Mercado Vermelho retomado as suas actividades no segundo trimestre de 2024, após dois anos de reordenamento.



Construção de uma cidade habitável, segura e bonita (1)



Construção de uma cidade habitável, segura e bonita (2)

Empenho na Optimização da Construção do Bem-Estar da População para Elevar o Nível de Vida da População



O Governo da RAEM tem persistido no princípio fundamental de agir em prol da população, no sentido de implementar a filosofia de governação de “melhorar a qualidade de vida em geral da população de Macau”. Apesar dos desafios resultantes da pandemia da Covid-19 em relação à economia e às receitas financeiras de Macau, o Governo da RAEM garantiu a prioridade do bem-estar da população, tendo lançado, durante vários anos consecutivos, uma série de políticas em prol do bem-estar da população e aumentado, de forma estável e progressiva, as despesas com as acções vocacionadas para o bem-estar da população. Em relação ao orçamento da educação, saúde, segurança social e habitação, registou-se um aumento de 39,2%, em 2019, para 44,8% das despesas do orçamento geral em 2024, empenhando-se em salvaguardar o bem-estar da população.

Em 2024, o Governo da RAEM implementou várias políticas e medidas políticas, incluindo medidas em prol do bem-estar da população, de optimização da oferta de habitação, de promoção do emprego dos residentes, de aperfeiçoamento da segurança social e de melhoria dos serviços de saúde, melhorando consideravelmente o bem-estar da população.